



CÂMARA MUNICIPAL DE FAFE

8 – ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

8.2 - NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(Mapa n.º 13 do Tribunal de Contas Código Pocal 8.2)

8.2.1 – Indicação e justificação de disposições do POCAL derogadas e efeitos no Balanço e Demonstração de Resultados.

As Demonstrações Financeiras apresentadas, reflectem uma **imagem verdadeira e apropriada do Activo, Passivo e dos Resultados do Município**, não se considerando derogada quaisquer disposição relevante do POCAL, com reflexo no Balanço e Demonstração de Resultados.

8.2.2 – Contas do Balanço e Demonstração de Resultados não comparáveis com as do exercício anterior.

Ao longo do exercício de 2009, não foram alterados procedimentos, regras e políticas contabilísticas, relativamente aos critérios definidos para o exercício anterior, que torne incomparável as contas do Balanço e Demonstração de Resultados.

8.2.3 - Critérios de Valorimetria, Amortizações e Provisões

8.2.3.1- Critérios de Valorimetria

Os critérios de valorimetria utilizados relativamente às várias rubricas do Balanço e Demonstração de Resultados, obedeceram ao estabelecido nesta matéria no POCAL, resumindo-se por grandes classes:

1 – Imobilizações;

O Activo Imobilizado e aumentos patrimoniais contabilizados no exercício de 2009, está valorizado ao custo de aquisição ou produção.

Por regra, o valor atribuído a doações, cedências de parcelas de terreno e alteração de natureza jurídica de bens do Município é o montante que consta no respectivo processo . Na falta de menção desta informação, recorre-se á Comissão de Avaliação, optando esta por critérios idênticos aos utilizados na valoração do Balanço Inicial.

2 – Existências;

O valor das existências finais corresponde á valorização dos Stocks, segundo o critério do custo médio ponderado.

3 – Dividas a terceiros;

As dívidas a terceiros foram registadas pelo valor á data da factura, pelo que expressam os montantes dos documentos que as titulam.

4 – Disponibilidades;

O montante de disponibilidades em caixa reflecte o montante do valor em numerário, não incorporando qualquer montante em moeda estrangeira.

O montante de depósitos em instituições financeiras, reflecte o valor do saldo contabilístico das referidas contas, estando justificadas as diferenças relativamente ao saldo dos respectivos extractos bancários a data de 31/12/2009¹.

8.2.3.2 – Método de cálculo de amortizações e provisões.

As amortizações foram calculadas com base no método das quotas constantes, aplicando as taxas de amortização para cada bem do activo imobilizado previsto na portaria 671/2000 de 17/04 / CIBE.

Na situação de se verificarem aumentos patrimoniais de bens inventariados, como regra o Município optou por submeter para apreciação da Comissão de Avaliação ,a competência de fixação do novo período de Vida útil do Bem, sendo a quota de amortização calculada em função do novo período de vida útil esperado.

O Município optou pela fixação de quotas diferentes para todos os bens do activo imobilizado cujo valor de aquisição foi inferior a 80% do índice 100 da escala salarial da função pública. Todos os bens enquadrados na situação descrita, foram amortizados na totalidade no exercício, opção fundamentada no artigo 34º do CIBE.

No exercício em análise foi constituída provisão para cobrança duvidosa no montante de 487,88€ ficando provisionadas a 100% todas as dívidas de terceiros em mora há mais de 12 meses e em 50% as dividas em mora há mais de 6 meses, com as excepções referidas nas considerações técnicas do ponto 2.7.1 do POCAL.

Relativamente às situações de aplicações de tesouraria, riscos e encargos, depreciação de existências e investimentos financeiros, não se considera estarem associadas a riscos que justifiquem a constituição de qualquer provisão.

8.2.4 - Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa de contas originariamente expressam em moeda estrangeira.

Situação não aplicável.

8.2.5 – Situações em que o resultado do exercício foi afectado por critérios de valorimetria diferentes, amortizações superiores ás adequadas ou provisões extraordinárias.

O resultado liquido do exercício não foi afectado por critérios de valorimetria diferentes das previstos no POCAL, amortizações superiores ás adequadas ou provisões extraordinárias.

8.2.6 – Comentário as contas 43.1 e 43.2, Despesas de Instalação e Despesas de Investigação e de Desenvolvimento.

Situação não aplicável.

8.2.7- Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do Balanço e nas respectivas amortizações e provisões.

Remetem-se em anexo os mapas elaborados em conformidade com modelo aprovado no POCAL, contendo todos os movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado, constantes do Balanço e nas respectivas amortizações e provisões.
– **MAPA ACTIVO BRUTO E MAPA DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES - ANEXO I.**

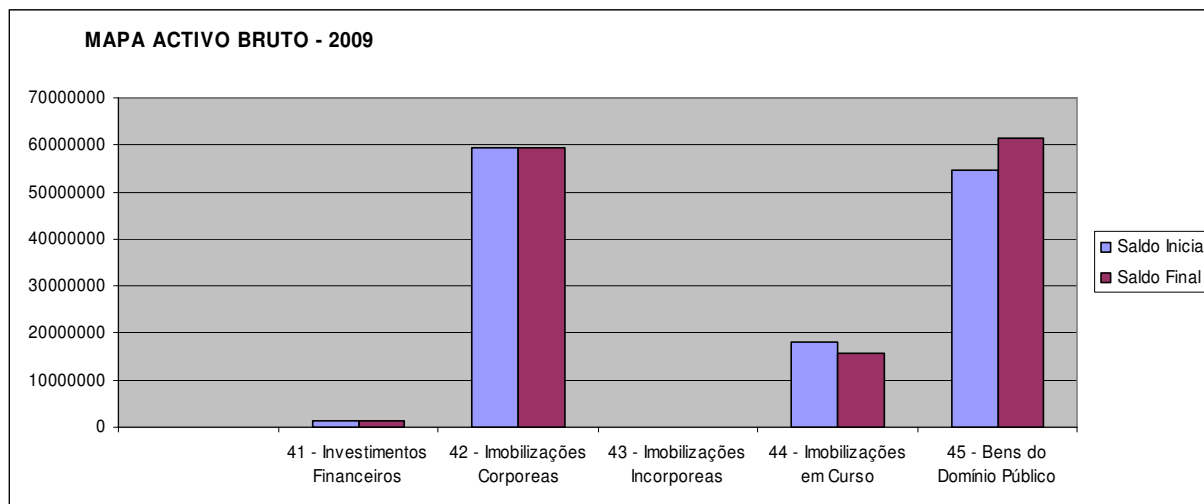
O quadro supra inserto traduz a informação referida de forma agregada, por conta do razão, evidenciando-se no gráfico as “massas” patrimoniais que no exercício sofreram maior variação.

¹ - As divergências entre saldo contabilístico e saldo do extracto bancário encontram-se desagregadas e justificadas para cada uma das contas bancárias constituídas em nome do Município no anexo IV – OUTROS DOCUMENTOS - desta prestação de Contas.

Rubricas	Saldo Inicial (€)	Aumentos (€)	Diminuições (€)		Saldo Final (€)
			Alienação	Transf./ Abate	
41 – Investimentos Financeiros	1.337.065,00	0,00		0,00	1.337.065,00
42 – Imobilizações Corpóreas	59.501.058,75	1.759.277,47	1.899.130,43	12.984,67	59.348.221,12
43 – Imobilizações Incorpóreas	68.425,00			68.425,00	0,00
44 - Imobilizações em Curso	18.087.727,95	5.736.951,62		8.072.972,31	15.751.707,26
45 - Bens do Domínio Público	54.733.286,95	6.762.112,88	49.879,78	143.039,00	61.302.481,05
Total	133.727.563,65	14.258.341,97	1.949.010,21	8.297.420,98	137.739.474,43

	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
48 - Amortizações Acumuladas	24.403.536,83	4.238.064,62	276.691,17	28.364.910,28

O quadro supra inserto traduz a informação referida de forma agregada, por conta do razão



8.2.8 - Desagregação das rubricas dos Mapas anteriores, de forma a evidenciar a descrição do Activo, valor de aquisição, taxa de amortização e outras informações.

Em conformidade com o que neste item é referenciado no POCAL o mapa do activo bruto e das amortizações e provisões foi, no que concerne, a cada uma das contas patrimoniais: Edifícios ,Outras Construções, Terrenos e Recursos Naturais desagregado por elemento do activo immobilizado, de modo a evidenciar a descrição, data de aquisição, valor de aquisição , taxa de amortização , amortizações do exercício e acumuladas, alienações, transferências e abates e valores líquidos de cada elemento.

Considerando que as entidades fiscalizadoras tem dispensado a remessa deste documento e verificando-se que o mesmo é constituído por várias dezenas de páginas o mesmo foi elaborado e encontrando-se em anexo ao presente documento – **ANEXO II**.

Para as restantes contas do activo referentes a bens móveis e exceptuando as viaturas, cuja desagregação foi efectuada bem a bem, foram os respectivos elementos agregados por grupos homogéneos, considerando-se do mesmo grupo os bens que obedecem ao mesmo regime de amortização, classificados por natureza, tipo e bem em conformidade com a portaria 671/2000 – CIBE, e desagregado pelas contas patrimoniais, encontrando-se, igualmente, apenso ao presente documento (**ANEXO III**).

O quadro a seguinte evidencia de forma agregada a informação que consta nos referidos anexos:

NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - ANO 2009

PONTO 8.2.8 - ANEXO II

DESAGREGAÇÃO DAS RUBRICAS DOS MAPAS ANTERIORES (ACTIVO BRUTO E MAPA DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES) , DE FORMA A EVIDENCIAR A DESCRIÇÃO DO ACTIVO, VALOR DE AQUISIÇÃO, TAXA DE AMORTIZAÇÃO E OUTRAS INFORMAÇÕES :

BENS IMÓVEIS - ANEXO II

DESCRIÇÃO DA CONTA PATRIMONIAL	CONTA PAT.	NAT. JURÍDICA / DOMÍNIO	VALOR DE AQUISIÇÃO	VARIACÃO PAT	VALOR ACTUAL	Reintegrações e Amortizações		VALOR PATRIMONIAL LIQUIDO	V. Total Alienações / Abates e Transf.	Saldo Final - MAPA ACTIVO BRUTO
						DO EXERCÍCIO	ACUMULADOS			
IMÓVEIS - DOMÍNIO PRIVADO										
TERRENOS E RECURSO NATURAIS										
TERRENOS E RECURSO NATURAIS	42.1	PRIVADO	8.552.564,86	816.363,06	9.368.927,92	30.337,12	271.639,65	9.097.288,27	961.128,21	8.407.799,71 €
EDIFÍCIOS										
HABITAÇÃO	42.2.1.01	PRIVADO	4.921.170,18	126.242,66	5.047.412,84	93.453,48	537.420,63	4.509.992,21		5.047.412,84 €
INSTALAÇÕES E SERVIÇOS	42.2.1.02	PRIVADO	2.806.967,35	177.295,30	2.984.262,65	85.135,49	705.683,47	2.278.579,18		2.984.262,65 €
INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	42.2.1.03	PRIVADO	7.085.131,89	337.700,23	7.422.832,12	152.247,18	839.992,59	6.582.839,53		7.422.832,12 €
ESCOLAS	42.2.1.06	PRIVADO	8.384.049,21	2.415.647,48	10.799.516,69	389.470,36	3.075.834,40	7.723.682,29	692.003,69	10.107.513,00 €
OUTROS	42.2.1.08	PRIVADO	8.771.775,36	1.880.978,19	10.652.753,55	242.953,12	1.575.792,31	9.076.961,24	243.459,53	10.409.294,02 €
OUTRAS CONSTRUÇÕES										
ESGOTOS	42.2.2.02	PRIVADO	439.209,79	43.947,75	483.157,54	9.661,00	77.288,00	405.869,54	0,00	483.157,54 €
PARQUES E JARDINS	42.2.2.04	PRIVADO	167.378,39	45.602,60	212.980,99	11.471,06	84.010,57	128.970,42	0,00	212.980,99 €
INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	42.2.2.05	PRIVADO	122.159,45	84.183,21	206.342,66	10.317,13	82.537,04	123.805,62	0,00	206.342,66 €
CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO ÁGUA	42.2.2.06	PRIVADO	5.271.607,67	25.335,57	5.296.943,24	69.981,82	559.854,53	4.737.088,71	0,00	5.296.943,24 €
INFRA ESTRUTURAS P/ TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	42.2.2.10	PRIVADO	53.831,15		53.831,15	3.210,69	20.014,69	33.816,46	0,00	53.831,15 €
CEMITÉRIOS	42.2.2.11	PRIVADO	185.686,77	7.035,00	192.721,77	6.967,74	88.205,69	104.516,08	0,00	192.721,77 €
OUTRAS	42.2.2.12	PRIVADO	2.931.997,85	7.123,71	2.939.121,56	22.812,91	148.169,99	2.790.951,57	0,00	2.939.121,56 €
IMÓVEIS - DOMÍNIO PÚBLICO										
TERRENOS E RECURSO NATURAIS										

TERRENOS E RECURSO NATURAIS	45.1	PÚBLICO	4.170.431,69	-446.249,88	3.724.181,81			3.724.181,81		3.724.181,81 €
EDIFÍCIOS										
EDIFÍCIOS	45.2	PÚBLICO	96.322,83		96.322,83			96.322,83	49.879,78	46.443,05 €
OUTRAS CONSTRUÇÕES										
VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	45.3.01	PÚBLICO	14.550.830,99	4.662.186,38	19.213.017,37	969.273,89	6.988.586,79	12.224.430,58		19.213.017,37 €
ESGOTOS	45.3.02	PÚBLICO	2.004.032,76	747.908,88	2.751.941,64	116.993,61	837.382,45	1.914.559,19	0,00	2.751.941,64 €
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	45.3.03	PÚBLICO	14.096,41		14.096,41			14.096,41	0,00	14.096,41 €
PARQUES E JARDINS	45.3.04	PÚBLICO	3.772.567,89		3.772.567,89	49.848,25	324.624,75	3.447.943,14	0,00	3.772.567,89 €
CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO ÁGUA	45.3.06	PÚBLICO	77.317,56	3.285.147,26	3.362.464,82			3.362.464,82	0,00	3.362.464,82 €
VIAÇÃO RURAL	45.3.07	PÚBLICO	17.866.448,19	9.850.317,26	27.716.765,45	1.481.772,44	9.028.606,99	18.688.158,46	0,00	27.716.765,45 €
INFRA - ESTRUTURAS - DISTRIBUIÇÃO ENERGIA	45.3.09	PÚBLICO	57.372,65		57.372,65	2.868,63	2.868,63	54.504,02	0,00	57.372,65 €
OUTRAS	45.3.12	PÚBLICO	207.778,62	10.908,50	218.687,12	7.380,82	54.420,01	164.267,11	0,00	218.687,12 €
MOBILIZADO EM CURSO										
EDIFÍCIOS										
HABITAÇÃO	44.2.2.1.01	PRIVADO			93.186,03			93.186,03	0,00	93.186,03 €
INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	44.2.2.1.02	PRIVADO			3.088.909,97			3.088.909,97	0,00	3.088.909,97 €
INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	44.2.2.1.03	PRIVADO			210.390,47			210.390,47	0,00	210.390,47 €
ESCOLAS	44.2.2.1.06	PRIVADO			96.501,97			96.501,97	0,00	96.501,97 €
OUTROS EDIFÍCIOS	44.2.2.1.08	PRIVADO			4.308.617,97			4.308.617,97	0,00	4.308.617,97 €
OUTRAS CONSTRUÇÕES										
VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	44.2.2.2.01	PRIVADO			206.811,34			206.811,34	0,00	206.811,34 €
VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	44.2.2.2.04	PRIVADO			544,50			544,50	0,00	544,50 €
INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	44.2.2.2.05	PRIVADO			21.446,59			21.446,59	0,00	21.446,59 €
CEMITÉRIOS	44.2.2.2.11	PRIVADO								- €
OUTRAS CONSTRUÇÕES	44.2.2.2.12	PRIVADO			266.052,48			266.052,48	0,00	266.052,48 €
VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	44.5.2.2.01	PÚBLICO			1.738.233,46			1.738.233,46	0,00	1.738.233,46 €
ESGOTOS	44.5.2.2.02	PÚBLICO			772.118,71			772.118,71	0,00	772.118,71 €

PARQUES E JARDINS	44.5.2.2.04	PÚBLICO			359.272,15			359.272,15	0,00	359.272,15 €
CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO ÁGUA	44.5.2.2.06	PÚBLICO			46.014,40			46.014,40	0,00	46.014,40 €
VIAÇÃO RURAL	44.5.2.2.07	PÚBLICO			4.493.399,01			4.493.399,01	0,00	4.493.399,01 €
INFRA ESTRUTURAS DE ENERGIA ELECTRICA	44.5.2.2.09	PÚBLICO			17.526,86			17.526,86	0,00	17.526,86 €
OUTRAS CONSTRUÇÕES	44.5.2.2.12	PÚBLICO			22.681,35			22.681,35	0,00	22.681,35 €
IMOBILIZADO EM CURSO - TERRENOS										
TERRENO – DOMÍNIO PRIVADO – ADIANTAMENTO	44.8.1	PRIVADO			10.000,00			10.000,00	0,00	10.000,00 €
BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL										
BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL	45.5	PÚBLICO	424.942,84		424.942,84			424.942,84	0,00	424.942,84 €
<p>NOTA : As divergências de valores relativamente aos documentos anexos (Mapa Síntese dos Bens Inventariados e Mapa Anexo às Demonstrações Financeiras), por conta Patrimonial, devem-se às regularizações de amortizações acumuladas, não evidenciadas nos documentos anexos.</p>										

8.2.9 – Custos do exercício respeitantes a empréstimos para financiar immobilizações que na fase de construção tenham sido capitalizados

Seguindo o critério utilizado nos anos anteriores, todos os encargos financeiro do exercício, relativos a financiamentos destinados a immobilizado em execução, estão reflectidos nos resultados.

8.2.10 – Diplomas legais em que se baseou a reavaliação do immobilizado

No exercício de 2009, não foi efectuada qualquer reavaliação dos bens do activo Immobilizado, informação que o mapa do Activo Bruto evidencia.

8.2.11 – Quadro discriminativo das reavaliações

Não aplicável.

8.2.12 – Informação sobre immobilizações em poder de terceiros, immobilizações em propriedade alheia e immobilizações reversíveis.

O Município tem concessionado o Sistema de Captação Tratamento e Distribuição de Água- Sistema em Baixa, e “Transferido” o “immobilizado” afecto ao sistema de Agua e Saneamento em Alta.

O sistema de Agua em Baixa está concessionada á empresa Indáqua Fafe, SA, desde 11/01/1996 e o sistema de água e de saneamento em Alta foi “transferido” para a empresa Aguas do Ave S.A por contrato celebrado em 21/10/2003.

Todos os Bens patrimoniais de domínio público de Abastecimento de água em Baixa ,em utilização a data de 31/12/2009, pela empresa concessionária, constam do Mapa de Inventário mas sem qualquer valor, por terem sido valorados no Balanço Inicial, reportado a 31/12/2001 por valor zero.

Os investimentos efectuado pelo Município neste sistema, nos anos subseqüentes, estão reflectidos no Balanço do Município, sem que aos mesmo esteja associada qualquer amortização.

O valor patrimonial das intervenções efectuadas nos bens e/ou sistema de agua em baixa, concessionado, está reflectido na coluna alterações patrimoniais do mapa, **ANEXO IV – A**, ascendendo no final de 2009 a 3.367.464,82 euros

O valor do património afecto aos sistemas de agua e saneamento em alta , transferido para a Empresa Aguas do Ave, ascende a 7.169.212,48 euros, e encontra-se discriminado no mapa **ANEXO IV – C**

Neste âmbito, é também relevante referir :

- O Município cedeu direitos de superficie de alguns bens do seu património, cujo valor ascende a 221.881,93 euros – situações que estão evidenciadas no **ANEXO IV-B**
- O Município entregou para exploração bens do seu património , cujo valor ascende a 7.428.292,14 euros- situações evidenciadas no **ANEXO IV-D**

O quadro seguinte reflecte os valores das situações anteriormente referidas.

Designação	Valor	ANEXOS	OBS
Immobilizações em Poder de Terceiros	3.367.464,82 63.185,80	ANEXO IV - A	INDAQUA BAR DA PRAÇA /QUIOSQUES
Immobilizações Reversíveis (Direito de Superficie e outros)	221.881,93	ANEXO IV - B	AD FAFE - PARQUE MUNICIPAL DESPORTOS/ MERCADO BAR
Immobilizações Transferidas	7.169.212,48	ANEXO IV - C	AGUAS DO AVE
Immobilizações em Poder de Terceiros para Exploração	7.428.292,14	ANEXO IV - D	NATURFAFE

8.2.13 – Bens utilizados em regime de locação financeira

Não existem bens utilizados neste regime.

8.2.14 – Bens que não foram possível valorizar:

Durante o ano de 2009, todos os bens patrimoniais foram objecto de valoração.

8.2.15 – Bens de Domínio Público que não são objecto de amortização

Na situação de não amortizados encontram-se todos os bens de domínio público afectos a concessão do sistema de abastecimento de água em baixa e respectivas alterações patrimoniais, bem como todos os bens de domínio público para cuja classificação prevista na Portaria 671/2001 – CIBE, não consta taxa de amortização. Nesta situação encontram-se bens como terrenos integrados no Domínio Público, Monumentos, entre outros.

8.2.16 – Informação sobre entidades participadas

O mapa **ANEXO V** menciona toda a informação solicitada neste item disponível, no Município – designação, sede, parcela detida, capitais próprios e resultado do último exercício de que o Município tem conhecimento, relativamente a todas as entidades **societárias e não societárias** em que o Município detém participação.

O quadro a seguir inserto traduz a informação mais relevante relativamente as entidades “societárias” participadas pelo Município:

Denominação Social (Entidade Participada)	Sede	Capital Social	Participação		Regime
			Valor	%	
CCAM - Terras Sousa, Ave, Basto e Tâmega CRL	Felgueiras	16.058.240,00	500,00	0,003	Cooperativa
Águas do Ave, S.A	Guimarães	16.000.000,00	1.311.565,00	8,2	Sociedade Anónima
Naturfafe, CRL (1)	Fafe	38.100,00	25.000,00	65,6	Cooperativa
TOTAL			1.337.065,00		

(1) Informação reportada ao exercício de 2008 por ainda não ter sido recepcionada informação do exercício de 2009

8.2.17 / 8.2.18– Discriminação das contas “Títulos Negociáveis “ ,”Outras Aplicações de Tesouraria “ e “Outras Aplicações Financeiras”

O Município não possui no seu activo qualquer aplicação nas contas referidas.

8.2.19 a 8.2.21 – Informações relevantes na análise do Activo Circulante

As demonstrações financeiras não contêm factos materialmente relevantes nestes itens.

8.2.22 – Valor global das dívidas de cobrança duvidosa

Para o valor das dívidas em mora há mais de 12 meses, excluindo dívidas do sector publico, foi constituída provisão no montante correspondente a 100% da dívida, e para o valor das dívidas em mora há mais de 6 meses foi constituída provisão no correspondente a 50% do valor da Dívida. O valor global das dívidas para as quais foi constituída Provisão ascende a 3.637,01 €, para a qual está constituída provisão no montante de 3.149,13 euros.

O mapa a seguir incerto reflecte os movimentos ocorridos no exercício de 2009, relativos a provisões.

Designação	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Provisões para cobranças duvidosas	2.661,25 €	487,88 €	- €	3.149,13 €

8.2.23 e 8.2.24- Valor Global das Dívidas activas e passivas respeitantes a pessoal da Autarquia, Obrigações e outros títulos emitidos, com indicação dos direitos que conferem

As demonstrações financeiras não contêm factos materialmente relevantes nestes itens.

8.2.25 – Discriminação das dívidas incluídas na conta “Estado e outros ente Públicos” em situação de mora

Os montantes das demonstrações financeiras que constam da conta Estado não tem caracter de mora, reportam-se a valores apurados no mês de Dezembro de 2009 conforme se evidencia no quadro seguinte.

Conta	Designação	Activo	Passivo	Observ
24.2*	Estado e outros entes Públicos			
	Retenção Impostos s/ Rendimento		38.341,54	Retenções de Dezembro/09
24.3 *	IVA a recuperar	9.512,25		Valor apurado em Dezembro/09
24.4.1 *	Imposto selo		310,74	Arrecadado em Dezembro/09
24.4.3	Outros		152,64	Retenções de Dezembro/09
24.5	Contribuições Seg. Social		149.320,40	Idem
24.9	Outras Contribuições		7,06	Idem
	Total	9.512,25	188.132,38	

8.2.26 – Discriminação desagregada das responsabilidades por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança.

Remete-se em anexo – **ANEXO VI** - o mapa relativo á movimentação das contas de ordem no período de 2009. Este mapa reflecte movimento de cauções e garantias em numerário.

O saldo das operações não orçamentais do resumo diário de tesouraria reflecte o saldo das contas de operações de tesouraria e saldo das contas ordem. A conta disponibilidades no Balanço engloba além do valor referido o saldo de operações orçamentais.

No exercício em análise o Município não optou pela cobrança de receitas virtuais.

O quadro seguinte traduz a informação anteriormente referida neste ponto.

Designação	Saldo inicial	Movimento Período		Saldo final
Operações Orçamentais	18.871,08	33.616.877,82	33.616.820,44	18.928,46
Operações Extra- Orçamentais	1.664.168,42	2.318.886,67	2.256.675,10	1.726.379,99
Operações de Tesouraria	135.960,37	1.987.251,65	1.931.495,97	191.716,05
Contas de Ordem	1.528.208,05	331.635,02	325.179,13	1.534.663,94
TOTAL	1.683.039,50	35.935.764,49	35.873.495,54	1.745.308,45

8.2.27 – Desdobramento das contas de provisões acumuladas com explicitação dos movimentos ocorridos no exercício.

O Mapa seguinte explicita os movimentos ocorridos no exercício nas contas de provisões.

Código das contas	Código das contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
19	Provisões para aplicações de Tesouraria				
291	Provisões para cobranças duvidosas	2.661,25	487,88		3.149,13
292	Provisões para riscos e encargos				
39	Provisões para depreciação de existências				
49	Provisões para investimentos financeiros				
	TOTAL	2.661,25	487,88		3.149,13

8.2.28 - Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 “Fundo Patrimonial”

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51. PATRIMÓNIO	59.038.395,20	1.290.070,93		60.328.466,13
55. Ajustamentos de partes de capital em				
56. Reservas de reavaliação				
Reservas:				
57.1 Legais	762.920,05	67.898,47		830.818,52
57.2 Estatutárias				
57.3 Contratuais				
57.3 Livres				
57.5 Subsídios	2.407.006,23	0,02 €		2.407.006,25
57.6 Doações	6.008.213,75	61.923,72		6.070.137,47
57.7 Reservas decorrentes transferências de	5.000,00			5.000,00
59. Resultados transitados		1.357.969,40	2.227.102,56	-869.133,16
Sub Total - Classe 5	68.221.535,23	2.777.862,54	2.227.102,56	68.772.295,21
88. Resultado líquido	1.357.969,40			1.148.393,31
Total de Fundos Próprios	69.579.504,63	2.777.862,54	2.227.102,56	69.920.688,52

O quadro supra incerto resume os movimentos ocorridos no exercício em cada uma das contas da classe 5, evidenciando também o total de Fundos Próprios ao incluir informação sobre os resultados líquidos.

O valor evidenciado na coluna de aumentos na **conta 51 – Património**, no montante de **1.290.070,93 €**, reflecte a aplicação de 95% do resultado líquido apurado no exercício de 2008 (**1.357.969,40€**).

A **conta 571- Reservas legais**- reflecte a afectação da aplicação de 5% do resultado líquido apurado em 2008 no montante de **67.898,47€**.

O aumento evidenciado na **conta 575 - Subsídios**, no valor de 0,02€, reflecte uma transferencia de valor residual relativo a participações recebidas para investimento em bens do Activo Imobilizado com taxa de Amortização nula (Bens Não Amortizáveis).

O acréscimo da **conta 576 – Doações**, no montante de **61.923,72 €**, é devido a:

- Contabilização de cedências ao Município de parcelas de terreno com fundamento legal no Decreto-lei n.º 555/99 de 16/10, com a redacção dada pelo Dec. - Lei 177/01 de 4/06 e Lei 60/2007, de 4/09, artigo 44º n.º 3, no âmbito de operações de loteamento e/ou obras de Urbanização, no valor de **24.465,00 €**.
- Contabilização de “transferência” parta propriedade do Município de imóvel – Loja cave para arrumos na sequência de processo de licenciamento de obra.
- Contabilização de doações de Obras de Arte, no valor de **1.100,00 €**;
- Contabilização de doação de **10.000,00** com suporte no Artigo 62º do EBF – Benefícios relativos ao Mecenato.

O aumento evidenciado na conta 59 reflecte a movimentação dos resultados líquido de 2008 para resultados transitados no montante de 1.357.969,40 €

A diminuição alem de reflectir a movimentação inerente a aplicação dos resultados líquidos de 2008 no valor de 1.357.969,40, evidencia a correcção efectuada aos resultados transitados de 2008, por se ter detectado situação com reflexo materialmente relevante nas demonstrações financeiras de 2008. O valor da correcção da situação detectada com impacto nos resultados do ano anterior ascende ao montante de 869 133,16€, constando na parte final deste documento, no capitulo da Informação adicional, explicitação dos factos que originaram esta correcção.

Assim o montante evidenciado na coluna diminuições da conta 59, no montante de 2.227.102,56 corresponde ao somatório das parcelas referidas (1.357.969,40+869.133,16)

8.2.29 e 8.2.30 – Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e demonstração da variação da produção

No registo das existências, matérias-primas, subsidiárias e de consumo, susceptíveis de armazenamento, foi utilizado o sistema de inventário permanente, demonstrando o quadro supra o custo das matérias consumidas.

Movimentos	Mercadorias	Matérias – Primas Subsidiárias e de Consumo
Existências iniciais		53.545,24
Compras		424.199,31
Regularização de existências		223,22
Existências Finais		64.525,37
Custo do exercício		413.442.40

8.2.31 - Demonstração de Resultados Financeiros

No exercício de 2009, foi apurado um resultado financeiro negativo de **266.115,98 €**, remete-se em anexo – **ANEXO VII** - o mapa relativo á Demonstração de Resultados Financeiros, elaborado em conformidade com o modelo que consta no POCAL.

8.2.32 - Demonstração de Resultados Extraordinários

No exercício de 2009, foi apurado um resultado extraordinário negativo de **2.985.096,36€**, remete-se em anexo – **ANEXO VIII** - o mapa relativo á Demonstração de Resultados extraordinário, elaborado em conformidade com o modelo que consta no POCAL.

Informação Adicional

A-1-Explicitação de movimentação da conta 27.4.5 – Proveitos Diferidos – Subsídios para Investimentos/ Conta 79.8.3- Proveitos extraordinários –Transferência de Proveitos diferidos

Por se considerar relevante foi elaborado documento de explicação do proveitos diferidos no ano de 2009, **ANEXO IX** - que reflecte os valores transferido para proveitos extraordinários da conta de proveitos diferidos – Subsídios ao Investimento, por projecto (informação mais agregada, sendo possível a mesma informação por Bem) considerando o que nesta matéria dispõem o POCAL.O montante transferido para proveitos extraordinários no exercício de 2009, relativo a transferências de participações ao investimento , foi de **1.271.520,47 €** sendo **1.186.413,08 €** relativo a bens que continuam no Activo e **85.107,39 €** relativo a bens alienados que foram objecto de financiamento, e que o anexo referido não evidencia.

A-2 - Explicitação de movimentação da conta 59 – Resultados Transitados - Correções materialmente relevantes- Cópia da informação técnica e respectivo despacho em anexo – ANEXO X.